



**CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS**



**08/06/2014**

**Cargo: Professor de EDUCAÇÃO BÁSICA II - PORTUGUÊS**



**CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS**

*08 de junho de 2014*

**Nível Superior**

**Cargo: Professor de EDUCAÇÃO BÁSICA II - PORTUGUÊS**

**GABARITO DO CANDIDATO**

|     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|
| 01. | 11. | 21. | 31. |
| 02. | 12. | 22. | 32. |
| 03. | 13. | 22. | 33. |
| 04. | 14. | 24. | 34. |
| 05. | 15. | 25. | 35. |
| 06. | 16. | 26. | 36. |
| 07. | 17. | 27. | 37. |
| 08. | 18. | 28. | 38. |
| 09. | 19. | 29. | 39. |
| 10. | 20. | 30. | 40. |

**Didática**

**01.** Utilizando como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. No âmbito dessa discussão, seguem alguns pressupostos para você identificar se são verdadeiros (V) ou falsos (F).

- ( ) As tendências pedagógicas relacionadas à denominada Pedagogia Liberal são: Tradicional; Renovada Progressista; Renovada não-diretiva e Tecnicista.
- ( ) As tendências pedagógicas relacionadas à denominada Pedagogia Liberal são: Libertadora; Libertária e Crítico-social dos conteúdos.
- ( ) O termo liberal é empregado no sentido de “avançado”, democrático, “aberto”, tendo como base a realização individual para a construção do progresso geral.
- ( ) A doutrina liberal apareceu como justificativa do sistema capitalista que, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais na sociedade, estabeleceu uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, também chamada de sociedade de classes. A pedagogia liberal, portanto, é uma manifestação própria desse tipo de sociedade.
- ( ) O termo Pedagogia Liberal é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação. Evidentemente a pedagogia liberal não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista.

Assinale a alternativa com a correta sequência de repostas correta:

- a ) V F V V F                      b) V F F V F                      c) F F V V F                      d) V F F F V                      e) F V F F V

**02.** Considerando a articulação entre Pedagogia, Didática e Práxis Educativa, é coerente afirmar, EXCETO, que:

- a) A educação só poderá ser transformadora, quando houver por parte do seu profissional uma postura de percepção dos fatos que estão acontecendo ao seu redor, com vistas a promover readequações que contribuam para o cumprimento de sua intencionalidade.
- b) O momento fundamental da prática educativa é a reflexão crítica, uma vez que esta pode conduzir caminhos que proporcionem melhorias para próximas práticas, pois a reflexão crítica da práxis educativa conduz a um novo movimento de pesquisa.
- c) A ação teórico-prática da Pedagogia sobre seu objeto de pesquisa, que é a práxis educativa, poderá ser compreendida como práxis pedagógica. Então, a práxis pedagógica será o exercício do fazer científico sobre a práxis educativa.
- d) A pedagogia é a ciência que transforma o senso comum pedagógico, a arte intuitiva presente na práxis, em atos científicos, sob a luz de valores educacionais, garantidos como relevantes socialmente.
- e) A práxis educativa, objeto da ciência pedagógica caracteriza-se pela ação não *intencional de sua prática, prescindindo de um processo reflexivo de fins e meios*. Diferentemente, de outras práticas sociais, que até podem funcionar, em certos momentos, como práticas educativas, mas por serem organizadas intencionalmente, não foram, até então, objeto de estudo da Pedagogia, apesar de estarem incluídas no amplo contexto da educação.

**03.** No âmbito da discussão da Pedagogia Progressista, enumere a segunda coluna pela primeira, associando coerentemente os elementos concernentes à função social das instituições educativas aos seus respectivos significados.

|   |   |
|---|---|
| (I) Postura do educador<br>(II) Papel dos conteúdos<br>(III) A educação e seu papel<br>(IV) A escola e seu papel<br>(V) Saberes clássicos | ( ) Promover a apropriação do saber sistematizado, objetivando o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos.<br>( ) Orienta-se pela princípio de que necessita galgar indefinidamente o conhecimento, pois nunca dominará tudo.<br>( ) Sua intencionalidade é gerar consciências críticas, transformadoras, criadoras e democráticas.<br>( ) Componente didático que se configura como a via de acesso ao conhecimento produzido histórica e socialmente.<br>( ) Firmaram-se como essenciais, como fundamentadores da cultura. |
|---|---|

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta:

- a ) IV; I; III; II; V                      b) III; I; IV; II; V                      c) IV; I; II; V; III                      d) III; I; V; IV; II                      e) IV; II; III; I; V

04. No quadro, a seguir, apresentamos premissas das abordagens teórico-metodológicas do processo de ensino e de aprendizagem. Identifique nas alternativas a qual abordagem, respectivamente, cada premissa está se referindo.

- A – Para que sejam atos de conhecimento qualquer ação pedagógica deve comprometer constantemente os alunos com a problemática de suas situações existenciais.  
 B - Antes de tudo, a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento e se dá no exercício operacional d inteligência. Ela só se realiza quando o aluno elabora seu conhecimento.  
 C – A ênfase é dada às situações de sala de aula, espaço onde os alunos são instruídos e ensinados pelo professor.  
 D – Ensinar consiste em um arranjo e planejamento de contingência de reforço, sob os quais os estudantes aprendem e é de responsabilidade do professor assegurar a aquisição do comportamento.  
 E – Ensinar e aprender estão associados aos conceitos básicos, a saber: aprendizagem significativa; autoavaliação, criatividade, autoconfiança e independência.

A associação correta e completa é:

- a) A = sociocultural; B = cognitivista; C = comportamentalista; D = tradicional; E = humanista.  
 b) A = sociocultural; B = cognitivista; C = tradicional; D = comportamentalista; E = humanista.  
 c) A = sociocultural; B = comportamentalista; C = humanista; D = cognitivista; E = tradicional.  
 d) A = humanista; B = cognitivista; C = sociocultural; D = comportamentalista; E = tradicional.  
 e) A = sociocultural; B = cognitivista; C = tradicional; D = humanista; E = comportamentalista.

05. Identifique a alternativa que se refere à organização do trabalho docente e aos fundamentos do planejamento.

- a) Processo de sistematização e organização das ações do professor. É um instrumento da racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social.  
 b) Orienta a tomada de decisão do professor, porque são proposições que expressam com clareza e objetividade a aprendizagem que se espera do aluno.  
 c) Processo de percepção, compreensão, reflexão e aplicação que se desenvolve com os meios intelectuais, motivacionais e atitudinais do próprio aluno, sob a direção e orientação do professor.  
 d) Atividade planejada, intencional e dirigida e não algo casual e espontâneo; resulta da reflexão proporcionada pela percepção prático-sensorial dos alunos e pelas ações mentais que caracterizam o pensamento do aprendiz.  
 e) Abrange a assimilação de conhecimentos pelo domínio de habilidades e pelo desenvolvimento das operações mentais, tendo em vista a preparação para a vida social e para o trabalho.

06. Identifique nas alternativas qual a formulação que se refere a um objetivo da educação e do ensino.

- a) Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros.  
 b) Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015, erradicando o analfabetismo absoluto e reduzindo em 50% a taxa de analfabetismo funcional.  
 c) Possibilitar a compreensão do mundo e dos conteúdos de ensino, instrumentalizando culturalmente os professores e os alunos para o exercício consciente da cidadania.  
 d) Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de gratuidade na expansão de vagas.  
 e) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

07. No cerne da discussão acerca da função social dos conteúdos de ensino, é coerente afirmar, EXCETO, que:

- a) Os conteúdos da cultura, da ciência, da técnica, da arte e os modos de ação no mundo expressam os resultados da atividade prática dos homens nas suas relações com o ambiente natural e social.  
 b) Os conhecimentos e modos de ação são fruto do trabalho humano, da atividade produtiva, científica e cultural de muitas gerações, no processo da prática histórico-social. Nesse processo, a herança recebida da história anterior vai sendo modificada ou recriada, de modo que novos conhecimentos são produzidos, sistematizados e repassados.  
 c) O conhecimento e o sentido da cultura dirigem-se para o desenvolvimento das aptidões individuais, pois a educação é um processo interno, não externo; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários à adaptação do indivíduo ao meio.  
 d) Os conteúdos retratam a experiência social da humanidade no que se refere a conhecimentos e modos de ação, transformando-se em instrumentos pelos quais os alunos assimilam, compreendem e enfrentam as exigências teóricas e práticas da vida social.  
 e) A assimilação e compreensão dos conhecimentos e modos de ação se convertem em ideias sobre as propriedades e relações fundamentais da natureza e da sociedade, formando convicções e critérios de orientação das opções dos alunos, frente às atividades teóricas e práticas postas pela vida social.

08. Enumere a segunda coluna pela primeira, associando coerentemente cada método ou orientação metodológica à sua respectiva premissa.

|  |  |
|--|--|
| <p>(I) Método Waldorf<br/>                 (II) Construtivismo de Piaget<br/>                 (III) Sociointeracionismo de VYGotsky<br/>                 (IV) Pragmatismo de Dewey<br/>                 (V) Método Montessoriano</p> | <p>( ) O ensino leva em conta as diferentes características de cada pessoa, atuando no desenvolvimento físico, anímico e espiritual.<br/>                 ( ) A formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor, ressaltando o intercâmbio que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa.<br/>                 ( ) É caracterizado por uma ênfase na independência, na liberdade com limites e no respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança.<br/>                 ( ) Parte do princípio de que os alunos aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos ensinados. Atividades manuais e criativas ganham destaque e as crianças passam a ser estimuladas a experimentar e pensar por si mesmas.<br/>                 ( ) Procura instigar a curiosidade, já que o aluno é levado a encontrar as respostas a partir de seus próprios conhecimentos, participando ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo a dúvida e o desenvolvimento do raciocínio, entre outros procedimentos.</p> |
|--|--|

A associação correta é:

- a ) IV; V; III; I; II      b) I; III; IV; II; V      c) IV; I; III, V; II      d) I, III, V, IV , II      e) I; II; III; V; IV

09. Identifique o autor cuja concepção de didática permeia as bases para uma educação universal, a partir da didática vista como a “arte de ensinar tudo a todos”. Sua pedagogia é impregnada de uma forte conotação ético-religiosa para a formação do “homem virtuoso”, indicando para isso a necessidade de professores dotados de um bom método de ensino.

- a) Celestin Freinet      b) Comenius      c) Paulo Freire      d) John Dewey      e) Anton Makarenko

10. Assinale a alternativa que NÃO está de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos imbricados no trabalho educativo de emancipação humana, capaz de contribuir para a superação da sociabilidade própria do sistema capitalista, desumano e competitivo.

- a) O trabalho escolar deve fundamentar-se na vida em grupo, na autogestão, no trabalho e na disciplina.  
 b) Os educadores reorganizam a escola como coletividade e levam em conta os sentimentos dos alunos na busca pela felicidade não apenas individual, mas essencialmente coletiva.  
 c) Durante o processo educativo o aprendiz tem o direito e a oportunidade de opinar e de discutir suas necessidades no universo escolar.  
 d) Educadores organizam-se para permitir a aquisição e o desenvolvimento de talentos pelo educando, que devem fazer parte de sua fortuna, tal como também da sociedade à qual ele pertence. A destreza melhorada de um trabalhador pode ser considerada a mesma que uma máquina ou um instrumento de comércio, que facilita o trabalho.  
 e) A Didática ocupa-se com a formação de pessoas conscientes de seu papel político, cultas, sadias e que se tornam trabalhadores preocupados com o bem-estar do grupo, ou seja, solidários.

**Legislação Municipal**

**11** De acordo com a lei 411/90, são competências privativas do Município de Cabaceiras, exceto:

- a) Elaborar e executar seus orçamentos anuais, plurianuais e de investimentos.
- b) Administrar seus bens, adquirí-los e aliená-los, aceitar doações, legados e heranças e dispor de sua aplicação.
- c) Fomentar as atividades econômicas e estimular, particularmente, o melhor aproveitamento da terra.
- d) Estabelecer os quadros e o regime jurídico único de seus servidores.
- e) Regular a fixação de cartazes, anúncios, emblemas e quaisquer outros meios de propaganda.

**12** A Lei Orgânica do Município de Cabaceiras prevê que, perderá o mandato o vereador:

- a) Que investido no cargo de Secretário do Estado, desde que se afaste do exercício da vereança.
- b) Que deixar de comparecer, em cada Período Legislativo a dois terços das Sessões Ordinárias da Câmara, salvo licença ou missão por esta autorizada.
- c) Que fixar residência fora do Município de Cabaceiras, salvo se funcionários público, prestando serviço noutro município e/ou proprietário de imóvel no território do município.
- d) Que sofrer condenação criminal com sentença transitada em julgado.
- e) Que tiver suspensos seus direitos políticos.

**13** A Câmara Municipal tem atribuições privativas, mas também atribuições que necessitam da sanção do Prefeito. Analise as atribuições abaixo elencadas, e assinale a única que não é privativa da Câmara.

- a) Convocar Plebiscito.
- b) Concessão e permissão de serviços públicos.
- c) Elaborar o Regimento Interno.
- d) Fixar remuneração do Vereador, do Prefeito e do Vice-prefeito.
- e) Dispor sobre limites e condições para a concessão de garantia do estado em operações de crédito.

**14** No que diz respeito ao Processo Legislativo, o Código Tributário Municipal de Cabaceiras deverá ser editado através de:

- a) Emenda à Lei Orgânica.
- b) Lei Complementar.
- c) Lei Ordinária.
- d) Decreto Legislativo.
- e) Resolução.

**15** No que diz respeito ao Orçamento, sabe-se que as leis de iniciativa do poder executivo municipal, estabelecerão o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais. Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo, assinalando a que estiver correta.

- a) A lei que instituir o Plano plurianual estabelecerá, de forma autorizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração para despesas de Capital e outras delas decorrentes, excetuando as relativas aos programas de duração continuada.
- b) A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual e disporá sobre as alterações na legislação tributária.
- c) O Poder Executivo publicará, até sessenta dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.
- d) Os planos e programas setoriais serão elaborados em consonância com o Plano Plurianual, não necessitando de aprovação pela Câmara Municipal.
- e) O projeto de Lei Orçamentária não será instruído com demonstrativo setorializado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrentes de isenção, anistias, remissões, subsídios e benefícios de ordem financeira, tributária e creditícia.

## Conhecimentos Específicos

Leia o texto que segue e responda às questões de 16 a 25:

**Texto:**

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) diz que em 2012 as cidades brasileiras geraram quase 64 milhões de toneladas de resíduos sólidos. Lixo é decorrência de consumo, e consumo é termômetro de quanto anda uma economia. De modo geral, quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz. Noruegueses, americanos, suíços e neozelandeses superam os 2,5 kg diários de lixo per capita. A taxa do Brasil, apesar do enriquecimento do País, ainda é menos que a metade disso. Há dez anos, nossa geração de lixo por habitante era de 955 g. Desde então, a população cresceu cerca de 10%, e o volume de lixo subiu 21%. Sinal do aumento do poder de consumo, graças especialmente aos 40 milhões de pessoas que engrossaram a classe média no período. Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento.

Higiene, economia, preservação. Existem motivos para as embalagens existirem, é claro. E também existem profissionais especializados em buscar melhorias nelas, para que sejam mais úteis e menos dispendiosas. Enquanto isso, nós seguimos comprando e consumindo. A Associação Brasileira da Indústria do Plástico prevê que cada pessoa no Brasil consumirá 46 kg de plástico até 2015. Um aumento que acompanha a escalada global. Em 1950, a produção mundial de plástico era de 1,5 milhões de toneladas, coisa à toa. Atualmente, são 265 milhões de toneladas por ano.

Nos últimos anos, tem gente querendo reverter este lado menos útil e agressivo das embalagens. A maioria ainda são protótipos ou ações temporárias, mas já mostram um caminho. A Wikipearl, uma loja de Paris, vende sorvetes e iogurtes sem nenhuma embalagem plástica. Seus produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, que consiste em uma película feita de partículas naturais de comida que não absorve sujeira. Uma embalagem comestível, em suma. A Natura lançou uma linha de produtos cujas embalagens têm 70 % menos plástico. Ano passado o Bob's embalou seus sanduíches com papel comestível. Todo ano, designers do mundo todo são premiados por criações que reduzem o desperdício, como o sul-coreano Yeong Keun Jeong, que inventou uma embalagem de manteiga com tampa em forma de faca. Mas são medidas pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala.

(Felipe van Deursen, SUPER, dezembro de 2013, p. 74-76, adaptado)

16] Assinale a alternativa cujo título reúne as ideias contempladas no texto:

- a) A geração de lixo no novo milênio.
- b) Aumento populacional e lixo - tudo a ver.
- c) Lixo e consumismo - uma parceria indissociável.
- d) O poder de consumo e o sucesso das embalagens.
- e) As embalagens plásticas inteligentes.

17] Assinale a alternativa que destaca a intenção do autor com o texto:

- a) Apresentar um diagnóstico da produção de lixo mundial e da criatividade brasileira em relação à produção de embalagens.
- b) Argumentar sobre a inevitabilidade do crescimento de lixo à proporção que cresce a população mundial.
- c) Criticar a população de maior poder aquisitivo como grande consumidora e produtora incontrolável de lixo mundial.
- d) Expor a relação entre o poder de consumo e a produção de lixo, consequência inevitável do enriquecimento da classe média no Brasil.
- e) Julgar o mau exemplo dado pelos povos mais desenvolvidos em relação à produção de lixo por habitante.

18] Assinale a alternativa que identifica o texto como, predominantemente,

- a) descritivo, em função da necessidade de elencar as características (higiene, economia e preservação) das embalagens como resultante do enriquecimento.
- b) narrativo, por apresentar fatos (lixo e consumo, por exemplo) e antever acontecimentos (produção de embalagens) relacionados a datas.
- c) argumentativo, pois disponibiliza informações (dentre elas, produção de lixo e enriquecimento da população) visando a um posicionamento do leitor.
- d) expositivo, porque os índices apresentados (percentual da produção de lixo de povos ricos e pobres) conferem credibilidade (divulgação de dados pela Abrelpe) à informação dada.
- e) dialogal, uma vez que utiliza expressões (“nós seguimos comprando e consumindo” ou “Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala”) para envolver o leitor com a temática.

19] No texto, a afirmação de que *quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz*. (1º §) significa que:

- a) O poder de consumo é o grande vilão para a produção de lixo, o que dificulta a busca por soluções em grande escala desse problema mundial que afeta ricos e pobres.
- b) A produção de lixo pelos povos mais ricos é um problema, embora eles sejam capazes de criar embalagens inteligentes para favorecer a população prejudicada.
- c) Uma população mais rica recicla seu lixo e, conseqüentemente, minimiza esse problema mundial em pequena e larga escala.
- d) A produção de embalagens inteligentes é um meio viável para desacelerar a economia global e refrear a produção de lixo.
- e) A população de menor poder aquisitivo não é atingida pelos problemas da produção de lixo mundial, pois não se vê responsável por eles.

20] O fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento*. (1º §) estabelece relações sintático-semânticas de:

- a) Comparação.
- b) Contraposição.
- c) Retificação.
- d) Disjunção.
- e) Conclusão.

21] O pronome *isso*, no fragmento anterior, é usado para:

- a) Nomear o termo *classe média* como responsável pela produção de lixo.
- b) Substituir o termo *classe média*, presente no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- c) Refutar a relação de causa e consequência estabelecida entre os enunciados destacados.
- d) Retomar a ideia apresentada, no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- e) Introduzir a ironia do autor identificada pelo fragmento *rastro de bandejas, caixas e sacolas*.

22] No fragmento **Seus** produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, **que** consiste em uma película feita de partículas naturais de comida **que** não absorve sujeira. (último parágrafo), os termos *seus* e *que* substituem, respectivamente,

- a) Wikippearl - tecnologia - película.
- b) Wikippearl - empresa - comida.
- c) sorvetes - ela - película.
- d) criadores - empresa - partículas.
- e) iogurtes - tecnologia - comida.

23] No fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho* (1º §), o termo com o qual a forma verbal *dá* concorda é

- a) no caminho.
- b) do rastro.
- c) aumento.
- d) isso.
- e) caixas.

24] No fragmento *... para que sejam mais úteis e menos dispendiosas* (2º §), o termo em destaque deve concordar com o antecedente

- a) *menos*, em gênero.
- b) *úteis*, em número.
- c) *embalagens*, em número.
- d) *embalagens*, em gênero e número.
- e) *embalagens*, em número, gênero e grau.

25 No fragmento *Mas são pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala* (Último parágrafo), a força argumentativa do texto está presente em:

- a) Pontuais - ainda - muito.
- b) Mas - ainda - muito.
- c) Mas – termos - mais.
- d) Ainda - muito - mais.
- e) Ainda - falta - muito.

Leia o texto I para responder às questões de 26 a 29.

Professores, acordem!

Normalmente escrevo esta coluna pensando nos leitores que nada têm a ver com o setor educacional. Faço isso, em primeiro lugar, porque creio que a educação brasileira só vai avançar (e com ela o Brasil) quando houver demanda pública por melhorias. E, segundo, porque nos últimos anos tenho chegado à conclusão de que falar com o professor médio brasileiro, na esperança de trazer algum conhecimento que o leve a melhorar seu desempenho, é mais inútil do que o proverbial pente para careca. Não deve haver, nos 510 milhões de quilômetros quadrados deste nosso planeta solitário, um grupo mais obstinado em ignorar a realidade que o dos professores brasileiros. O discurso é sempre o mesmo: o professor é um herói, um sacerdote abnegado da construção de um mundo melhor, mal pago, desvalorizado, abandonado pela sociedade e pelos governantes, que faz o melhor possível com o pouco que recebe. Hoje faço minha última tentativa de falar aos nossos mestres. E, dado o grau de autoengano em que vivem, eu o farei sem firulas.

Caros professores: vocês se meteram em uma enrascada. Há décadas, as lideranças de vocês vêm construindo um discurso de vitimização. A imagem que vocês vendem não é a de profissionais competentes e comprometidos, mas a de coitadinhos, estropiados e maltratados. E vocês venceram: a população brasileira está do seu lado, comprou essa imagem (nada seduz mais a alma brasileira do que um coitado, afinal). Quando vocês fazem greve – mesmo a mais disparatada e interminável –, os pais de alunos não ficam bravos por pagar impostos a profissionais que deixam seus filhos na mão: pelo contrário, apoiam a causa de vocês.

(Gustavo Ioschpe, *Veja*, 14/05/2014, p.112)

26) A leitura do fragmento do texto deixa identificar-se:

- I) a profissão do autor e seu trabalho cotidiano.
- II) uma contradição do autor em relação a seus interlocutores.
- III) um grau de informalidade do texto adequado à situação comunicativa.
- IV) o conselho dado pelo autor aos professores brasileiros.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I, II e IV.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I, III e IV.

27) O fragmento do texto contém recursos textual-discursivos que o caracterizam como:

- a) reportagem.
- b) editorial.
- c) relato.
- d) carta aberta.
- e) artigo de opinião.

28) Em *Faço isso, em primeiro lugar, porque creio que a educação brasileira só vai avançar...*, o papel de recurso coesivo do pronome demonstrativo *isso* é o mesmo que em:

- a) dado o grau de autoengano em que vivem, eu o farei sem firulas. (1º §)
- b) ...algum conhecimento que o leve a melhorar...(1º §)
- c) ...grupo mais obstinado em ignorar a realidade que o dos professores...(1º §)
- d) ...a imagem que vocês vendem não é a de profissionais competentes e comprometidos.(2º §)
- e) ...mas a de coitadinhos, estropiados e maltratados.(2º §).

29) A relação causal que há em *Faço isso, em primeiro lugar, porque creio que a educação brasileira só vai avançar...* encontra-se também em:

- a) normalmente escrevo esta coluna pensando nos leitores que nada têm a ver com o setor educacional. (1º §)
- b) não deve haver, nos 510 milhões de quilômetros quadrados (...), um grupo mais obstinado em ignorar a realidade que o dos professores brasileiros. (1º §)
- c) o discurso é sempre o mesmo: o professor é um herói, um sacerdote abnegado... (1º §)
- d) E, dado o grau de autoengano em que vivem, eu o farei sem firulas. (1º §)
- e) E vocês venceram: a população brasileira está do seu lado. (2º §)

30) A mensagem eletrônica abaixo foi enviada pela secretária da Empresa A ao técnico de informática da mesma empresa, que é seu colega.

G...

Estou enviando este e-mail pois estou com serios problemas no Sistex.

Bom, o programa esta interrompendo o trabalho o qual tenho que o fechar sempre.

Hoje aconteceu isso umas 5 vezes e ainda estou com problemas, tenho medo de ficar o fechando toda vez, e ele perder informações.

Gostaria muito que você me respondesse para que nada mais aconteça.

Atenciosamente,

W.

Considerando-se a situação comunicativa em que a mensagem foi escrita, o gênero textual, os aspectos estilísticos e de textualidade e as convenções da escrita padrão, julgue certa (C) ou errada (E) as afirmações a seguir:

- I) O grau de formalidade está inadequado, tendo em vista que são colegas de trabalho; poderia ter sido menos formal.
- II) O uso do pronome pessoal oblíquo de terceira pessoa, como elemento coesivo, está inadequado.
- III) A finalidade do texto está clara, apesar de algumas inadequações linguísticas.
- IV) O texto traz marcas estilísticas que demonstram desconhecimento das características do gênero textual em questão.

A sequência correta é:

- a) C E C E.
- b) E E C C.
- c) C C E C.
- d) E C E C.
- e) C C C E.

31) Considere as relações sintático-semânticas dos enunciados abaixo.

- I) Se nossa mente está configurada para ter empatia com a dor do próximo, ela também se importa com a dor de personagens fictícios.
- II) Se nossa mente estivesse configurada para ter empatia com a dor do próximo, ela também se importaria com a dor de personagens fictícios.
- III) Se nossa mente estiver configurada para ter empatia com a dor do próximo, ela também se importará com a dor de personagens fictícios.

Assinale a(s) explicação(ões) que estiver(em) correta(s) em relação aos enunciados acima.

- I) Essa construção condicional real, com os verbos no presente do indicativo, expressa um fato concebido como real na oração condicional e, conseqüentemente, também o é o fato da oração principal.
- II) Essa construção condicional eventual, com os verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo e futuro do pretérito do indicativo, expressa a ideia de que o segundo enunciado é tido como certo, desde que, eventualmente, a condição do primeiro seja satisfeita.
- III) Essa construção condicional potencial, com os verbos no mais-que-perfeito do indicativo e no futuro do presente do indicativo, expressa um fato irreal possível de ocorrer.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e III apenas.
- e) II apenas.

32) No enunciado *Em redes sociais comumente utilizadas para os relacionamentos pessoais como o Facebook, por exemplo, empresas criam banners para divulgar suas vagas de emprego.* (JP, 20/04/2014), é possível colocar o advérbio *comumente* em posições diferentes no enunciado?

- a) Não, pois altera o sentido do enunciado.
- b) Sim, tanto no início, quanto no interior e quanto no final do enunciado, mantendo-se a mesma relação sintático-semântica com o enunciado.
- c) Sim, no início, passando a atuar sobre o enunciado, e no interior, passando a atuar sobre o sintagma.
- d) Não no interior, mas no início e no final do enunciado, sem alterar suas relações semânticas.
- e) Sim, no início e no interior, em pelo menos cinco posições, todas atuando sobre os sintagmas.

33) Considerando-se a conjugação verbal do português padrão, NÃO é recomendada a forma verbal empregada em:

- Se você vir os candidatos fazendo propaganda eleitoral, denuncie ao Ministério Público (futuro do subjuntivo e imperativo afirmativo).
- Quando as autoridades intervieram no processo eleitoral, houve mais disciplina por parte dos candidatos (pretérito perfeito do indicativo e pretérito perfeito do indicativo).
- Os alunos requeriam seus direitos, à medida que recebiam a resposta das autoridades (pretérito imperfeito do indicativo e pretérito imperfeito do indicativo).
- Para realizar a compra do apartamento, ela se deteu nos detalhes da obra (infinitivo pessoal e pretérito perfeito do indicativo).
- A advogada tinha-se contraposto ao promotor, quando o juiz contestou (mais-que-perfeito composto do indicativo e pretérito perfeito do indicativo).

Leia o texto II abaixo (fragmento de aula transcrita), para responder à questão 34.

*Professora:* Gente, agora que vocês reconhecem os substantivos, vamos estudar outra classe de palavras muito importante para a formação de uma frase, de um texto. Vejam esta frase: *Maria comprou pão*. Quais os substantivos que estão aí?

*Alunos:* Maria e pão

*Professora:* Mais algum? (silêncio dos alunos)

*Alunos:* Comprou?

*Professora:* Gente, *comprou* é nome de alguma coisa? Pensem bem

*Alunos:* Não, não é...

*Professora:* O que será comprou? Vamos observar o que eu estou fazendo agora na sala? (professora caminha de um lado a outro)

*Alunos:* Andando.

*Professora:* Isso, eu estou andando. Só andando, eu faço mais alguma coisa?

*Alunos:* Faz, fala.

*Professora:* Isso. Então eu ando e falo. Faço mais alguma coisa? (alunos em silêncio). Claro que faço: eu olho prá vocês, pergunto, escuto, respondo, brinco, rio. Isso tudo que faço são ações. O que é uma ação? É um movimento, uma atividade, vocês concordam?

*Alunos:* Sim.

*Professora:* Muito bem, as atividades, do verbo andar, falar, perguntar, escutar (escrevendo na lousa os infinitivos). Percebam que o verbo tem a forma básica terminada em r. Agora cada um vai dar um exemplo de verbo.

*Alunos:* cantar, chorar, comer, gostar, amar, viajar, beber, corrigir...

(KLEIMAN e SEPÚLVEDA, 2012, p.101-102)

34) Esse procedimento de ensino tem como fundamentos:

- A concepção de língua como um conjunto de usos corretos e uma atividade metalinguística que remete a esses usos.
- A concepção de língua como um conjunto de formas linguísticas que se estruturam a partir de seu uso efetivo e uma atividade metalinguística, que tem lugar no interior do sistema de usos linguísticos.
- A concepção de língua como um conjunto de palavras a serem classificadas sem referência ao uso, apenas à metalinguagem e atividades de memorização.
- A concepção de língua como um conjunto de estruturas em mudança e atividade metalinguística que se volta para a língua.
- A concepção de língua como um conjunto de estruturas a serem descritas de forma homogênea, produzindo generalização e com base em uma metalinguagem.

Leia o texto III (escrito por uma criança da 4ª série do 1º Grau – atual Ensino Fundamental – atendendo ao enunciado: “Conte um dos seus sonhos”), para responder às questões 35 e 36.

Meu sonho é com o polegar

Eu sonhe que eu estava com o polegar numa ilha deserta só eu e eles.

E já estava escurecendo e nós fomos procurar uma casa e não tinha, e depois nós colocamos uma barraca.

No outro dia nós acordamos e eu vi o sol nascer mas é tão lindo parece uma bola amarela e vermelha parecia um sorvete de limão e morango e eles acordaram e pergunto:

\_ O que você está fazendo e eu falei

\_ Vendo o sol nascer mas, ele é tão bonito mais tão bonito pareci uma bola de sorvete dá queles gostosos e bonitos.

No outro dia nós fomos para a praia nós viajamos tanto, quando eu cheguei lá eu fui direto para cama e depois eu fui nadar e eu coloque meu maio e fui para a praia.

E eu nadei nadei, nadei e fui para lá no fundão e me afoguei e acabou o meu querido sonho?

FIM.

35) Seguindo a perspectiva da avaliação formativa, o professor deve corrigir esse texto, observando:

- os erros ortográficos, de pontuação e de repetição de palavras, para serem corrigidos, porque se avalia o domínio da escrita pelos acertos das convenções do código.
- a construção do texto atendendo ao que foi solicitado (situação comunicativa, gênero textual, registro linguístico) e o sujeito aprendiz com suas competências.
- a capacidade do aluno de escrever sobre um sonho e de expor a sequência desse sonho, independentemente das convenções da escrita.
- a organização do texto e os acertos das convenções da escrita, sem ênfase no tema.
- os acertos linguísticos e textuais, considerando que é um aluno da 4ª série (atual 5º ano) e que deve dominar esses conhecimentos.

36) Do ponto de vista linguístico-textual, esse texto deve ser avaliado como:

- ótimo, já que contém apenas alguns erros de ortografia.
- bom, pois, embora apresente erros do código linguístico, desenvolve o tema com coerência e com começo, meio e fim.
- regular, visto que, mesmo tendo explorado o tema proposto, sua estrutura de narrativa contém lacunas e há erros formais.
- ruim, pois, sendo um aluno de 4ª série (atual 5º ano), deveria estar, pelo menos, sem erros ortográficos.
- suficiente, já que aborda o tema de forma indireta, a forma do título está inadequada e contém erros ortográficos.

37) Os enunciados abaixo constituem um fragmento do texto de Passarelli (2008). Em qual das alternativas, eles estão encadeados de forma coesa e coerente, reconstituindo o texto original?

- Evidenciando que a gramática é a própria língua em uso.
  - E não apenas o conhecimento de alguns tipos de unidades e regras da língua restritas aos níveis morfológico e sintático.
  - Trabalhar com a perspectiva textual é conferir a possibilidade de fazer que a gramática seja flagrada em seu funcionamento.
  - Que será empregado no ensino de língua materna.
  - Essa possibilidade muda também o conceito de gramática.
  - Em virtude de se passar a ver como integrando a gramática tudo que é utilizado e/ou interfere na construção e uso dos textos em situações de interação comunicativa.
- Trabalhar com a perspectiva textual é conferir a possibilidade de fazer que a gramática seja flagrada em seu funcionamento, evidenciando que a gramática é a própria língua em uso. Essa possibilidade muda também o conceito de gramática, em virtude de se passar a ver como integrando a gramática tudo que é utilizado e/ou interfere na construção e uso dos textos em situações de interação comunicativa e não apenas o conhecimento de alguns tipos de unidades e regras da língua restritas aos níveis morfológico e sintático.
  - Em virtude de se passar a ver como integrando a gramática tudo que é utilizado e/ou interfere na construção e uso dos textos em situações de interação comunicativa, trabalhar com a perspectiva textual é conferir a possibilidade de fazer que a gramática seja flagrada em seu funcionamento. Essa possibilidade, evidenciando que a gramática é a própria língua em uso, muda também o conceito de gramática. E não apenas o conhecimento de alguns tipos de unidades e regras da língua restritas aos níveis morfológico e sintático, que será empregado no ensino de língua materna.
  - Evidenciando que a gramática é a própria língua em uso, que será empregado no ensino de língua materna, essa possibilidade muda também o conceito de gramática, em virtude de se passar a ver como integrando a gramática tudo que é utilizado e/ou interfere na construção e uso dos textos em situações de interação comunicativa. Trabalhar com a perspectiva textual é conferir a possibilidade de fazer que a gramática seja flagrada em seu funcionamento e não apenas o conhecimento de alguns tipos de unidades e regras da língua restritas aos níveis morfológico e sintático.
  - Trabalhar com a perspectiva textual, e não apenas o conhecimento de alguns tipos de unidades e regras da língua restritas aos níveis morfológico e sintático, é conferir a possibilidade de fazer que a gramática seja flagrada em seu funcionamento, que será empregado no ensino de língua materna. Evidenciando que a gramática é a própria língua em uso, essa possibilidade muda também o conceito de gramática, em virtude de se passar a ver como integrando a gramática tudo que é utilizado e/ou interfere na construção e uso dos textos em situações de interação comunicativa.
  - Em virtude de se passar a ver como integrando a gramática tudo que é utilizado e/ou interfere na construção e uso dos textos em situações de interação comunicativa. Essa possibilidade muda também o conceito de gramática que será empregado no ensino de língua materna, evidenciando que a gramática é a própria língua em uso. Trabalhar com a perspectiva textual é conferir a possibilidade de fazer que a gramática seja flagrada em seu funcionamento e não apenas o conhecimento de alguns tipos de unidades e regras da língua restritas aos níveis morfológico e sintático.

**38** A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação brasileira estabelece, no artigo 26, § 1º, que “os currículos a que se refere o *caput* devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.” e no artigo 32, inciso I, estabelece que o ensino fundamental “terá como objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.”

A redação desses artigos da LDB, que incluem língua portuguesa, permite inferir-se que

- a) as competências de leitura e escrita são suficientes para que os alunos aprendam os conteúdos do ensino fundamental e que o professor de português é responsável pela aprendizagem dos alunos nesse nível de ensino.
- b) o estudo de língua portuguesa como obrigatório determina que os alunos não sabem português, cabendo aos professores dessa língua possibilitarem sua aprendizagem.
- c) o estudo da língua portuguesa no ensino fundamental não é metalinguístico e que professores de outros conteúdos (além de língua portuguesa) têm responsabilidade com o desenvolvimento da leitura dos alunos.
- d) a formação básica do cidadão depende da aprendizagem da língua portuguesa, por isso é um conteúdo obrigatório, e que o professor de português tem influência sobre esse conteúdo.
- e) a capacidade de aprender dos alunos depende do estudo de língua portuguesa e que os professores dessa língua não podem deixar de ensinar a ler, escrever e calcular.

**39** Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de língua portuguesa sinalizam que

- I) o objetivo principal do trabalho com a língua portuguesa é a análise e reflexão sobre a língua com o intuito de promover mais qualidade no uso da linguagem.
- II) as situações didáticas devem centrar-se em atividades epilinguísticas, na reflexão sobre a língua em situações de produção e interpretação.
- III) a atividade epilinguística é vista como caminho para o aluno tomar consciência e aprimorar o controle sobre sua própria produção linguística.
- IV) a análise de natureza metalinguística é introduzida, progressivamente, a partir da atividade epilinguística e tomando como base a reflexão sobre textos reais.

Estão corretas as afirmações:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) III e IV apenas.

**40** Os PCN de língua portuguesa sugerem, em relação ao trabalho com a língua falada, que o professor

- a) priorize a fala espontânea dos alunos, através de gêneros tais como conversa informal.
- b) enfatize a construção dos turnos conversacionais no diálogo cotidiano com os colegas.
- c) explore as marcas características da conversação (marcadores conversacionais).
- d) trabalhe com gêneros orais, conscientizando os alunos para evitarem o uso de marcadores.
- e) desenvolva a produção de textos orais de esferas discursivas públicas.

RASCUNHO

RASCUNHO

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome: \_\_\_\_\_ Carteira nº \_\_\_\_\_